

DS

ARTIGO

TONTURAS
EM CRIANÇAS

Você deve conhecer alguém, um amigo ou parente adulto, que teve diagnóstico de “labirintite” ou enxaqueca, no entanto, poucos conhecem crianças com este tipo de diagnóstico. A prevalência de tontura é subestimada, assim, realmente poucas são as crianças com queixas e /ou suspeita de tontura ou vertigem, acarretando em um número escasso de diagnósticos nesta população. Muitos fatores podem causar tontura nos pequenos e o diagnóstico precoce pode evitar complicações

Apesar de ser a segunda causa que mais leva os adultos a buscar atendimento médico, as tonturas ou vertigens também podem atingir as crianças. Por não ser um sintoma muito comum nos pequenos, pode ser motivo de ansiedade e preocupação para os pais ou responsáveis. O diagnóstico correto pode ajudar a tratar o problema.

De acordo com um estudo realizado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) a frequência dos episódios de tontura em uma criança chega em 15% quando estão em idade escolar. No entanto, essa incidência pode ser maior visto que as crianças podem ter dificuldades em reconhecer os sintomas de tontura, descrevendo esses episódios como sendo uma dor de cabeça ou dor de barriga.

Por isso, é importante que pais e educadores estejam atentos aos sinais como: mal-estar acompanhado ou não de vômito, principalmente em veículos, quedas frequentes inexplicáveis, dificuldades de aprendizagem na escola, medo exagerado de escuro ou altura e dores de cabeça frequentes. Em geral, as crianças passam a ter problemas de socialização, evitam determinadas brincadeiras e podem até ter problemas para se concentrar em um programa de televisão. Em alguns casos, podem ocorrer dificuldades em perceber o tamanho e peso de objetos e da estrutura corporal, das dimensões de objetos, da distância e da posição espacial, fazendo com que a criança derrube as coisas ou bata em pessoas e móveis, por exemplo.

Dependendo do que causa o problema, a partir de meses de vida a criança já pode sentir tontura. Adolescentes também podem ser acometidos do problema. Em ambos os casos, a tontura pode aparecer independente de problemas na audição. Até pessoas que ouvem normalmente podem desenvolver tontura.

A tontura na infância pode ser causada por inúmeros fatores, sendo comuns: inflamações de ouvido (catarro atrás do tímpano), má-alimentação, exposição prolongada a telas, traumas e até enxaqueca. Existem outros motivos que podem desencadear o quadro, como a enxaqueca vestibular, insuficiência unilateral vestibular devido à labirintite e vertigem de posicionamento. Não é incomum que crianças que sofram de tontura e também desenvolvam zumbido. Uma dieta rica em açúcar, por exemplo, pode causar tontura. Da mesma forma que longos períodos em frente às telas e até mesmo bater a cabeça durante uma brincadeira ou queda. Todos esses fatores podem causar tonturas. Até mesmo problemas comuns como rinites, gripes e resfriados entram na lista. Por isso é importante atentar-se aos sintomas e realizar o diagnóstico correto, descartando todas as causas possíveis. A partir dos 5 anos, a criança já consegue identificar os sintomas e referir-se a eles como tontura.

Quanto mais cedo identificado o problema e sua causa, menores os prejuízos para a criança, já que os episódios frequentes de tontura podem afetar aspectos como o desenvolvimento motor, comportamento psicológico, rendimento escolar, e desenvolvimento da fala e escrita.

O diagnóstico envolve um conjunto de exames como análises clínicas e avaliações auditivas. É importante consultar um médico otorrinolaringologista e procurar um fonoaudiólogo para realizar exames como audiometria e exame otoneurológico, que vão ajudar a investigar a saúde auditiva e as possíveis causas do problema. São exames simples que vão definir a melhor conduta para tratar a tontura.

A tontura tem tratamento e resultados importantes com impacto positivo na qualidade de vida do paciente. A tontura pode ter diferentes causas e o diagnóstico vai direcionar a melhor conduta, podendo ser necessário medicamentos, mudança na dieta ou reabilitação vestibular, entre outras possibilidades de tratamento.

A reabilitação vestibular é um tratamento realizado pelo fonoaudiólogo e, quando bem indicado, costuma ser eficiente. A terapia utiliza atividades cerebrais e mecanismos de neuroplasticidade que proporcionam a capacidade de melhorar o equilíbrio e diminuir as tonturas. Trata-se de um tratamento complementar, não invasivo, baseado em manobras e exercícios físicos repetitivos de olhos, cabeça e corpo, estáticos e dinâmicos.

Ao menor sinal de que há algo errado com a criança, procure ajuda especializada. A identificação precoce do problema e a indicação correta do tratamento pode ajudar muito nos aspectos físico e emocional, comportamental e até cognitivo das crianças contribuindo no desenvolvimento de longo prazo.

Vanessa Moraes é fonoaudióloga

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

MATRÍCULA WEB 2024

Aberto cadastramento para matrícula na rede estadual

Matrícula Web 2024

SOLICITAR MATRÍCULA

LOCALIZAR ESCOLAS

DÚVIDAS FREQUENTES

FALE CONOSCO

Matrícula web é destinada aos alunos que não constam no quadro das escolas de Rede Estadual, isto é, alunos na unidade escolar, alunos na situação de desistente ou abandono e alunos que solicitaram transferência de uma unidade escolar da Rede Estadual para outra.

Matrícula web é destinada aos alunos que não constam no quadro das escolas de Rede Estadual, isto é, alunos na unidade escolar, alunos na situação de desistente ou abandono e alunos que solicitaram transferência de uma unidade escolar da Rede Estadual para outra.

A solicitação só poderá ser feita pelo site matricula.seduc.mt.gov.br

Solicitação da vaga deve ser feita no dia 11 de janeiro de 2024

Redação DS

Nesta sexta-feira, dia 22 de dezembro, encerra oficialmente o ano escolar na rede estadual de ensino de Mato Grosso, iniciando o período de férias para professores e alunos. O ano letivo de 2024 está previsto para começar no dia 5 de fevereiro. Contudo, antes desse retorno às salas de aula, pais e responsáveis devem ficar atentos ao período de cadastramento para a matrícula web destinada a estudantes que não constam no quadro das escolas de Rede Estadual de Ensino. O prazo, aberto no início deste mês, se estenderá até o dia 19 de janeiro de 2024.

“Neste primeiro momento está aberto para o pai fazer o cadastro, com e-mail e CPF. No dia 11 de janeiro o pai ou responsável vai entrar no site da Seduc e fazer a solicitação da vaga onde deseja matricular o seu filho. Feito isso, pega o comprovante e vai até a escola para efetivar a matrícula”, explica o diretor regional de Ensino de Tangará da Serra, Saulo Scariot, ao lembrar

que todo o processo de cadastro e de matrícula web, ocorre, exclusivamente, nas unidades escolares que terão as matrículas solicitadas pela internet. A solicitação só poderá ser feita por meio do site oficial da Seduc, na aba matricula.seduc.mt.gov.br, onde consta a relação das escolas participantes. Aos estudantes PAEDE, o diretor lembra que esses tem prioridade no processo e serão os primeiros a solicitar a matrícula nos dias 28 e 29 de dezembro. “Esses estudantes tem prioridade na matrícula”, reitera Scariot. Já os estudantes não PAEDE, reforça o diretor, terão até o dia 19 de janeiro para fazerem o cadastro.

“Neste primeiro momento está aberto para o pai fazer o cadastro

O diretor reforça ainda que fazer apenas o cadastro e deixar de fazer a solicitação e a confirmação dentro prazo, não garante a vaga. Em caso de dúvidas, os responsáveis ou o estudante com idade acima de

18 anos poderá entrar em contato com a Seduc-MT por meio do 08000651717 ou encaminhar mensagens pelo ‘Fale Conosco’, do matricula.seduc.mt.gov.br ou ainda pessoalmente na DRE de Tangará da Serra, pelo Instagram ou através do telefone 3326-9318. “Ou vá a escola mais próxima da sua casa. Lá a nossa equipe vai te orientar, oferecer internet, caso você queira fazer o cadastro e não tenha conexão, pois o importante é que seu filho esteja matriculado em uma de nossas unidades escolares”.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS - Documentos pessoais do pai, da mãe ou do responsável legal (RG e CPF); certidão de nascimento ou casamento do estudante; documentos pessoais do estudante (RG e CPF); fatura atualizada de energia elétrica da residência dos pais ou responsáveis; tipo do grupo sanguíneo e Fator RH do estudante; cartão atualizado de vacina do estudante (de acordo com a Lei Estadual nº10.736, de 09 de agosto de 2018); atestado médico oftalmológico ou avaliação técnica de optometria do estudante, apenas para o Ensino Fundamental (de acordo com a Lei Nº 11.851, de 27 de julho de 2022) e histórico escolar ou atestado de transferência.